

## Fonologia prosódica do xiChangana: Uma análise do tom, sua propagação e restrições

David Alberto Seth Langa\*

 <https://orcid.org/0000-0002-3887-2539>

**Resumo:** O presente texto visa analisar a fonologia prosódica do XiChangana (S53), centrando-se em argumentar que o tom gramatical é o único que se expande da esquerda para a direita na língua, contudo o mesmo é bloqueado quando os constituintes apresentam tom lexical distintivo. XiChangana é uma língua bantu com um sistema de 5 vogais contrastivas (/a/, /e/, /i/, /o/ e /u/), sendo estas tipicamente breves, com a exceção da penúltima sílaba das palavras que tem vogal foneticamente longa. Contudo, em ideofones (cf. Siteo, 1996; 2011; Langa, 2003; Nhampoca, 2018), a duração vocálica nesta posição é distintiva. Usando a entrevista, a consulta de documentos e a introspeção, os dados analisados do tom permitem concluir que esta língua tem 2 tons de nível, a saber, tom alto e tom baixo, podendo este ser lexical ou gramatical. O tom alto pode propagar-se para as moras seguintes até a penúltima sílaba, sendo que a sua propagação é bloqueada em palavras com o tom lexical contrastivo. A análise dos dados permitiu concluir também que no XiChangana actual, os traços fonológicos ([obstr], [cont], [lat]) das consoantes oclusivas, fricativas, laterais, vibrantes) não influenciam nos tons das palavras (cf. Beuchat (1961). Os dados do XiChangana sugerem que a vogal final do verbo no infinitivo ou flexionado pode ter tom alto, diferente do que acontece no ShiMakonde (cf. Liphola, 2010).

**Palavras-chave:** Fonologia; Prosódica; Propagação; XiChangana

### **XiChangana Prosodic Phonology: An Analysis of Tone, Its Propagation and Restrictions**

**Abstract:** This text aims to analyze the prosodic phonology of XiChangana (S53), focusing on arguing that the grammatical tone is the only one that expands from left to right in the language, however it is blocked when the constituents present a distinctive lexical tone. XiChangana is a Bantu language with a system of 5 contrasting vowels (/a/, /e/, /i/, /o/ and /u/), which are typically brief, with the exception of the penultimate syllable of words that have a vowel, phonetically long. However, in ideophones (cf. Siteo, 1996; 2016; Langa, 2003; Nhampoca, 2018), the vowel duration in this position is distinctive. Using the interview, the consultation of documents and the introspection, the analyzed data of the tone allow us to conclude that this language has 2 level tones, namely, high tone and low tone, which can be lexical or grammatical. The high tone can propagate to the following mora up to the penultimate syllable, and its propagation is blocked in words with the contrasting lexical tone. Data analysis also allowed us to conclude that in current XiChangana, the phonological features ([obstr], [cont], [lat]) of stop, fricative, lateral, vibrant consonants) do not influence the tone of words (cf. Beuchat (1961) XiChangana data suggest that the final vowel of the verb in the infinitive or inflected may have a high pitch, different from what happens in the ShiMakonde (cf. Liphola, 2010).

**Keywords:** Prosodic; Phonology; Propagation; XiChangana

---

\*Doutor em Linguística em 2012, docente e pesquisador da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique. As suas áreas de pesquisa incluem Linguística Descritiva das Línguas Bantu, etnografia de comunicação e sociolinguística. Atualmente é professor visitante na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Email: [david.a.langa@uem.ac.mz](mailto:david.a.langa@uem.ac.mz) ou [daslanga@gmail.com](mailto:daslanga@gmail.com)

## **Wumpfumumphatu wa XiChangana: wujondzi la mpimu wa mpfumawulu, wuhangalaki ni wutsemerisi la wona**

**Nkatsakanyu:** Tsalwa leli linkongoma kujondzisisa ntinvompfumu wa mpfalu wa xiChangana (S53), nalihiseka hi kukholwisa lesvaku mpfalu la ntivu matirhisela ya lirimi hi lona lihangelakaka kusukela ka ntlelo la ximatsi kuyafika ka la xinene ka XiChangana, kambe kuhangelaka loko ka tsemerisiwa mahlweni ka marito mahambanaka hi mpfalu ntsena. XiChangana i lirimi la xibantu lingani 5 wa maltwali (/a/, /e/, /i/, /o/ e /u/), kasi lawa makomile hinkwawu, handle ka ritwali lolandza la magamu lingaleha hi mpfumawulu ntsena. Hambilesvo, ka rito riyanakanyisi (cf. Siteo, 1996; 2016; Langa, 2003; Nhampoca, 2018), kuhlwela ka ritwali kahambanisa marito. Hi kutirhisa ndlela ya wusenchi anga kuvutisela, kulerha mikhwepa ni kutiyanakanya, wujondzisisi likomba ku xiChangana xini mimpfalu yimbirhi, anga mpfalu wa kutlakuka ni mpfalu wa kuyehla. Mpfalu wotlakuka unghangelaka uya ka rito lolandza riva ringama ka peletwana la kulandza la magamu ka xiga, ndzeni ka mfumu wa mpfalu lowu, kasi mpfalu loyehla alimaha lesvo. Kuhangelaka loko ka mpfalu wotlakuka kutsemelisiwa loko marito ya kona mahambana ni mpfalu ntsena. Wujondzisisi likomba nakona lesvaku ka XiChangana xa masikwana lawa, svitatisi svodqiveka ([obstr]), svokhumbana ([cont) kumbe svohumesa moya hi matlhelo ([ lat]) asvingheni ka wutsimbi la kuhangelaka ka mpfalu, kuhambana ni Beuchat (1961). Nakona, kuhambana ni XiKonde (cf. Liphola, 2010) ritwali la magamu ka riyendli la XiChangana lingakumeka ni mpfalu wotlakuka.

**Marito ya nkoka:** mpimu wa mpfumawulu; wuhangalaki; XiChangana

### **1. Introdução**

O presente texto visa analisar a fonologia prosódica do XiChangana (S53), centrando-se em argumentar que o tom gramatical é o único que se expande da esquerda para a direita na língua, contudo o mesmo é bloqueado quando os constituintes apresentam tom lexical distintivo. XiChangana é uma língua bantu com um sistema de 5 vogais contrastivas (/a/, /e/, /i/, /o/ e /u/), sendo estas tipicamente breves, com a exceção da penúltima sílaba das palavras que tem vogal foneticamente longa. Contudo, em ideofones (cf. Siteo, 1996; 2016; Langa, 2003; Nhampoca, 2018), a duração vocálica nesta posição é distintiva. Tal como muitas línguas bantu (cf. Kenstowicz, 2020; Kisseberth e Odden, 2003), o XiChangana tem a estrutura silábica canónica CV, tal que uma estrutura diferente desta resulta em hiato (\*VV ou \*CC), cuja sua resolução é feita através de processos fonológicos.

No que toca as vogais, os processos fonológicos podem ser: a semivocalização, caracterizado pela perda do traço [+sil] por um segmento vocálico (Katamba, 1989; Hyman, 1975); a coalescência ou fusão, que ocorre quando o encontro de duas vogais primárias resulta numa vogal secundária (Meinhof, 1932; Katamba 1989; Hyman, 1975); a elisão, que se caracteriza pelo apagamento da vogal em determinados contextos (Hyman, 1975; Ngunga, 2000). Os processos fonológicos visando a resolução de hiatos em consoantes são: nasal homorgânica, envolvendo principalmente os nomes da classe 9, em que há a assimilação da nasal ao ponto de articulação da consoante seguinte (cf.

Katamba, 1993; Hyman, 1975; Ngunga, 2000; Ngunga 2004; Guthrie, 1967-71), onde o prefixo coocorre com consoantes bilabiais, a nasal é bilabial [m]; com consoantes alveolares, ela também é alveolar [n]; assume a forma palatal [ɲ] com consoantes palatais; e, finalmente, e velar [ŋ] com consoantes velares. Contudo, a nasal é sensível à fricativa glotal [h], pois nesse contexto se apaga (cf. Langa, 2013). Finalmente, em XiChangana ocorre a velarização<sup>1</sup>, que consiste na conversão de sons labiais em velares, através do processo de assimilação de traços dos sons vizinhos.

Tal como na demais literatura em bantu (Siteo, 1996; 2011; Ngunga, 2004; Langa, 2013; Nhampoca 2010, entre outros), neste trabalho, o tom baixo é marcado pelo diacrítico (̀) ao passo que o tom alto, pelo diacrítico (́). A metodologia usada na recolha de dados consistiu se em entrevistas, consulta a documentos e a introspeção. Os entrevistados são falantes nativos de XiChangana residentes em Xai-xai, com idade compreendida entre 25-40 anos de idade. Os documentos consultados incluem manuscritos e bibliografia existente na e sobre a língua. A introspeção foi usada tendo em consideração que o autor do presente texto é falante nativo desta língua e, igualmente a tem como sua língua de trabalho há mais de 20 anos.

O artigo encontra-se estruturado da seguinte maneira: Depois desta introdução, em que inclui literatura relevante sobre esta matéria, a secção 2 apresenta o tom em XiChangana. Secção 3 identifica as fontes do tom alto na língua, a saber: os prefixos de com o sujeito (PD), as 3<sup>as</sup> pessoas do singular e do plural, a cópula verbal e o tom alto da vogal final. A secção 4 seguinte analisa a propagação do tom alto, bem como apresenta as condições de bloqueio do mesmo, e, por fim apresenta a regra de propagação do tom alto em XiChangana. A última secção apresenta as conclusões e as limitações do estudo.

## **2. Tom em XiChangana**

O XiChangana é uma língua tonal em que o tom, tal como nas demais línguas bantu, caracteriza-se pela sua propagação (Liphola, 2001; Ngunga, 2014; Kenstowicz, 2020). O tom, definido como o nível relativo da voz na emissão de sílaba ou palavra (Weiss, 1988; Katamba, 1989; Zahar 1985), pode ser lexical, quando distingue palavras e gramatical quando for relevante nas frases de uma dada língua. Da literatura consultada sobre esta matéria, em XiChangana, destaca-se Beuchat (1959; 1961; 1962), que estudou o tom do nome em XiChangana. Nos seus artigos, a autora conclui que o

---

<sup>1</sup> Na ortografia adotada nesta dissertação a nasal velar [ŋw] é representada n'w (c.f. Siteo e Ngunga 2000, Ngunga e Faquir 2011)

XiChangana tem basicamente dois tons, nomeadamente, o tom de nível alto e o tom de nível baixo. Os prefixos nominais têm basicamente a estrutura CV, exceto o da classe 9, e que todos têm tom baixo no núcleo da sílaba.

Contudo, Beuchat (1961) apresenta apenas as classes 1, 2 e 3 com tom baixo e o resto com tom alto. O presente texto argumenta que os tons dos prefixos nominais são todos baixos, ao passo que os tons dos prefixos de concordância são todos altos (Langa, 2013). Os trabalhos de Beuchat foram exaustivos na descrição do tom dos nomes e seus complementos. Contudo, Louw (1983), sintetizando os trabalhos de Beuchat (1959; 1961 e 1962), introduz o conceito de “repetição do tom”, o que actualmente se designa de expansão ou propagação do tom. A autora em referência analisa o tom e a sua propagação, tendo em conta a natureza da consoante do ataque na estrutura da sílaba. Beuchat concluiu que as consoantes pré-nasalizadas, as aspiradas e palatalizadas bloqueiam a propagação do tom alto para as sílabas seguintes, posição que não é corroborada no presente trabalho, com base em dados do XiChangana atual.

Antes de avançar para o miolo deste texto, importa distinguir dois conceitos, que se confundem na fonologia bantu, a saber, o conceito de peso vocálico (mora) e o tom lexical. O XiChangana não apresentando vogais longas distintivas, exceto em ideofones, os dados do Makhuwa (P31), em (1), são ilustrativos de vogais longas contrastivas:

### 1. Distinção entre vogais breves e longas distintivas

| IPA | vogal breve (leve) |                  | vogal longa (pesada) |               |                      |
|-----|--------------------|------------------|----------------------|---------------|----------------------|
| /a/ | <i>omala</i>       | ‘acabar’         | vs /a:/              | <i>omaala</i> | ‘calar-se’           |
| /e/ | <i>omela</i>       | ‘germinar’       | vs /e:/              | <i>omeela</i> | ‘repartir’           |
| /i/ | <i>omila</i>       | ‘assoar o nariz’ | vs /i:/              | <i>omiila</i> | ‘diminuir (líquido)’ |
| /o/ | <i>olola</i>       | ‘troca em bens’  | vs /o:/              | <i>oloola</i> | ‘curar’              |
| /u/ | <i>orula</i>       | ‘despir’         | vs /u:/              | <i>oruula</i> | ‘fazer emergir’      |

Fonte: (NGUNGA *et al* (no prelo.)

Em (1) apresenta-se a distinção vocálica através da duração da mesma. Assim, as vogais em alusão tem uma mora, quando breves (representadas por uma vogal) e duas moras quando longas (representada por duas vogais). Claramente, nesta língua a duração vocálica é distintiva. Em XiChangana, a duração vocálica é apenas relevante nos ideofones, conforme os seguintes exemplos, extraídos de Langa e Nhampoca (2018, p. 51-52):

|       | <b>Ideofone</b>      | <b>Glossário</b>   |
|-------|----------------------|--|
| 2 .a. | /a/ /-cámbùcámbù/    | ‘id de caminhar nu (o indivíduo de sexo masculino)’  |
| b.    | /aa/ /-cáámbùcáámbù/ | ‘id de caminhar nu pausadamente e com uma certa intensidade (o indivíduo de sexo masculino)’ |

|      |      |           |   |
|------|------|-----------|---|
| 3.a. | /e/  | /-své/    | 'id de entrar, mergulhar'   |
| b.   | /ee/ | /-svéé/   | 'id de entrar, mergulhar devagar e com intensidade'                                       |
| 4.a. | /i/  | /-dzì/    | 'id de fixar ou espetar um instrumento perfurante, na vertical'                           |
| b.   | /ii/ | /-dzìì/   | 'id de fixar ou espetar um instrumento perfurante, na vertical, de forma lenta e intensa' |
| 5.a. | /o/  | /-svòtò/  | 'id de sair subitamente e à francesa'   |
| b.   | /oo/ | /-svòòtò/ | 'id de sair à francesa e desaparecer'   |
| 6.a. | /u/  | /-zù/     | 'id de se tornar vermelho, de avermelhar-se'  |
| b.   | /uu/ | /-zùù/    | 'id de se tornar pesadamente vermelho, de avermelhar-se com intensidade'                  |

Dos dados acima depreende-se que: (i) os dados em (a) mostram vogais breves, representadas por uma vogal, e em (b) as vogais longas, representadas por duas vogais (ii) a duração vocálica é distintiva nos ideofones em XiChangana, por isso (a) e (b) apresentam semânticas diferentes; (iii) as vogais podem ter tons de nível diferentes, (iv) a estrutura do ideofone é prefixo nominal (ku-) + ideofone (cf. Langa, 2013; Nhampoca, 2018).

O prefixo é representado pelo hífen (-); (v) a estrutura da sílaba em todos os ideofones é CV (onde C = Consoante e V = Vogal). Esta estrutura é, no geral, a não marcada nas línguas bantu em geral (cf. Meeussen, 1967; Katamba, 1989; Ngunga, 2000; Langa, 2013). Não tendo normalmente a vogal longa distintiva, o XiChangana tem o tom lexical distintivo, conforme os seguintes exemplos:

#### 7. Tom lexical distintivo

|        |                             |    |        |                                  |
|--------|-----------------------------|----|--------|----------------------------------|
| màvèlé | 'milho'                     | vs | màvèlè | 'seios'                          |
| khèlé  | 'cova'                      | vs | khélè  | 'sapo'                           |
| pàlà   | 'vencer (ex: partida)       | vs | pàlà   | 'crânio'                         |
| gàlà   | 'montar (ex: burro)         | vs | gàlà   | 'matulão'                        |
| bòtâ   | 'tipo de panela'            | vs | bòtâ   | 'galocha'                        |
| kùhòlà | 'receber salário, subsídio' | vs | kùhólá | 'arrefecer, sarar, ficar curado' |
| kàmbâ  | 'folha'                     | vs | kámbâ  | 'ladrão'                         |

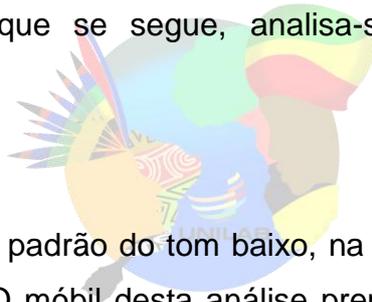
Os exemplos 7 mostram a diferença das palavras através dos seus tons. Os tons distintivos podem ser altos ou baixos. Para além desta oposição distintiva dos tons na língua, os tons de nível (baixo ou alto) ocorrem em diferentes unidades em XiChangana e também sob várias combinações, conforme os dados, quer nos nomes quer nos verbos.

Uma vasta literatura sobre os estudos das línguas bantu e não só, debate que uma das maiores características do tom é a sua capacidade de propagação em contextos derivados (Liphola, 2010; Bernardo, 2010; Creissels, 1998; Ngunga, 2000). Quer assim

dizer que o tom baixo não se propaga, conforme os exemplos (8) em que se testa verbos com tons baixos e o complemento também com tons baixos:

- 8.a. nìzàmà                      mùzùlù  
 nì-Ø-zà-m-à                mù-zùlù  
 1ps-PRES-tentar-VF      1-zulu  
 'tento (aliciar) o zulu'
- b.    nìb'àlà                      màtivùlà  
 nì-PRES-b'àl-à              mà-tivùlà  
 1ps-Ø-referir-me-VF      1-primogénito  
 'refiro-me ao primogénito'
- c.    nìgòzàrà                      ndlèlà  
 nì-PRES-gòzàr-à            n-dlèlà  
 1ps-Ø-gozar-VF            9-viagem  
 'gozo a viagem'

Os dados em (8) mostram o verbo e o seu complemento com tons baixos. Aqui, as palavras conservam os seus tons básicos (i.e. o tom baixo do verbo não se propaga para o complemento). Na seção que se segue, analisa-se as fontes do tom alto em XiChangana.



### 3. Fontes de tom alto em

Debruçando-se sobre o padrão do tom baixo, na presente secção analisa a fonte do tom alto em XiChangana. O móbil desta análise prende-se ao fato de querer provar que o tom alto sendo o único que se propaga na língua, i.e. que converte os tons baixos em altos, então qual deve ser a sua fonte (origem).

#### 3.1. Fonte 1: Prefixo de concordância com o Sujeito (PD)

O Quadro 1 apresenta a síntese dos prefixos independentes (PI) e os prefixos de dependentes ou de concordância (PD) em XiChangana.

Quadro 1: Prefixos de Concordância em XiChangana

| Classe | PI  | PD  | Objeto | Possessivo | Pronome | Numeral |
|--------|-----|-----|--------|------------|---------|---------|
| 1      | mù- | á-  | -mù-   | (w)á       | yènà    | mù-     |
| 2      | và- | vá- | -vâ-   | vá         | vònà    | và-     |
| 3      | mù- | ú-  | -wù-   | (u)á       | wònà    | wù-     |
| 4      | mì- | yí- | -yì-   | y(i)á      | yònà    | yì-     |
| 5      | rì- | rí- | -rì-   | r(i)á-     | rònà    | rì-     |

|    |      |      |       |         |       |      |
|----|------|------|-------|---------|-------|------|
| 6  | mà-  | má-  | -mà-  | yí(á)-  | wònà  | mà-  |
| 7  | xì-  | xí-  | -xì-  | x(i)á-  | xònà  | xì-  |
| 8  | svì- | sví- | -svì- | sv(i)á- | svòna | svì- |
| 9  | yìN- | yí-  | -yì-  | y(i)á   | yònà  | yìn- |
| 10 | tìN- | tí-  | -tì-  | t(i)á-  | tònà  | tìn- |
| 11 | lì-  | lí-  | -lì-  | l(i)á-  | lòna  | lì-  |
| 14 | wù-  | rí-  | -rì-  | r(i)á-  | rònà  | rì-  |
| 15 | kù-  | kú-  | -kù-  | k(u)á-  | kònà  | kù-  |

Fonte: Langa (2013, p.107)

Do Quadro acima depreende-se que as fontes do tom alto em XiChangana são os prefixos dependentes (PD) de todas as classes, visto que os prefixos independentes (PI), marcas de objeto, pronomes pessoais e numerais têm tom baixo. O tom alto do possessivo, na sua estrutura subjacente, pertence ao PD, tendo-se propagado para o genitivo **-a**. Como essa propagação acontece invariavelmente, por questões descritivas, considera-se o tom de nível alto do genitivo, como uma das fontes do tom alto na língua.

**Quadro 2:** Prefixos de concordância do sujeito

| Classe | Nome+verbo      | Glossário                 |
|--------|-----------------|---------------------------|
| 1      | mùnhù áwílè     | 'a pessoa caiu'           |
| 2      | vànhù vávílè    | 'as pessoas caíram'       |
| 3      | mùsi úwílè      | 'o pau de pilar caiu'     |
| 4      | mìsi yíwílè     | 'os paus de pilar caíram' |
| 5      | rìgàgà ríwílè   | 'o fruto verde caiu'      |
| 6      | màgàgà máwílè   | 'os frutos verdes caíram' |
| 7      | xìtùlù xíwílè   | 'a cadeira caiu'          |
| 8      | svìtùlù svíwílè | 'as cadeiras caíram'      |
| 9      | ngùlùvè yíwílè  | 'o porco caiu'            |
| 10     | tìngùvè tíwílè  | 'os porcos caíram'        |
| 11     | lìtihò líwílè   | 'o dedo caiu'             |
| 14     | wùlòmbè ríwílè  | 'o açúcar caiu'           |
| 15     | kùxonga kúwílè  | 'a beleza caiu/acabou'    |

Fonte: Langa (2013, p.108)

O Quadro 2 mostra, através de frases construídas com base no verbo cair (*kùwà*) conjugado no tempo passado, que o PD é o despoletador do tom alto.

### 3.2. Fonte 2: PD da 3ª pessoa (singular vs plural)

Para além dos PD, a outra fonte do tom alto em XiChangana são os prefixos de concordâncias dos pronomes pessoais, nomeadamente as 3<sup>as</sup> pessoas, do singular assim como do plural.

**Quadro 3:** Prefixos de concordância do paradigma de conjugação verbal

| Classes     | Pronome | Sujeito      | Glossário       |
|-------------|---------|--------------|-----------------|
| 1ª singular | mìnà    | n(dz)ìjòndzà | ‘eu estudo’     |
| 2ª singular | wènà    | ùjòndzà      | ‘tu estudas’    |
| 3ª singular | yènà    | ájòndzà      | ‘ele estuda’    |
| 1ª plural   | hìnà    | hìjòndzà     | ‘nós estudamos’ |
| 2ª plural   | n’winà  | mìjòndzà     | ‘vós estudais’  |
| 3ª plural   | vònà    | vájòndzà     | ‘eles estudam’  |

**Fonte:** Langa (2013, p.112)

O Quadro 3, segunda coluna, mostra os pronomes pessoais da 1ª a 3ª pessoas do singular e do plural e os seus prefixos dependentes. Diferente do que acontece com os prefixos de concordância de sujeito com as classes nominais, os prefixos de concordância de sujeito com os pronomes pessoais exibem o tom alto apenas nas 3<sup>as</sup> pessoas do singular e do plural, enquanto as outras pessoas têm o tom baixo, fazendo com que apenas nessas pessoas haja propagação do tom alto e, nas outras, a forma verbal mantenha as suas características básicas (i.e. o tom baixo).

### 3.3. Fonte 3: Cópula verbal

A outra fonte do tom alto em XiChangana é a cópula verbal (Siteo, 2011; Ngunga, 2014), conforme se pode ver nos exemplos 9:

- |       |       |   |            |                     |
|-------|-------|---|------------|---------------------|
| 9. a. | lwèyì | í | múzúlù     | ‘este é um Zulu’    |
| b.    | làvà  | í | vázúlù     | ‘estes são Zulus’   |
| c.    | lèrì  | í | zámhánà    | ‘esta é uma batata’ |
| d.    | làwà  | í | mázambhana | ‘estes são batatas’ |

Em (9), apresentam-se um **SV** cujo seu núcleo é a cópula verbal [í]. Este constituinte tem inerentemente o tom alto, que se propaga, da esquerda para a direita, pelos constituintes [mùzùlù e vázùlù] e [zàmbhàrà e màzàmbhàrà] todos com tons baixos.

### 3.4. Fonte 4: Tom alto da vogal final

A literatura sobre os estudos das línguas bantu (cf. Louw, 1983; Creissels, 1998; Bernardo, 2010; Liphola, 2010; Ngunga, 2000; Kenstowicz, 2020; Odden, 2003) é unânime em afirmar que o tom baixo não se expande. Para apoiar esta afirmação, em seguida, apresentam-se verbos com tom baixo e o complemento com tom alto.

#### 10. Verbos com tons baixos e o seu complemento com tons altos

a. nìpètsà                      téndè  
nì-ø-pèts-à                  Ø-téndè  
1ps-PRES-dobrar-VF      5-tenda  
'dobro a tenda'

b. nìzàmà                      wánsátì  
nì-ø-zàm-à                  wánsátì  
1ps-PRES-tentar (aliciar)-VF      1-mulher  
'tento (aliciar) uma mulher'

c. nìb'àlà                      wázínì  
nì-ø-b'àl-à                  wázínì  
1ps-PRES-referir-me-VF      5ª feira  
'refiro me à 5ª feira'



Em (10), o tom baixo do verbo não se expande para o seu complemento. Contudo, quando o sintagma é constituído por verbo com tom alto, tendo o seu complemento um tom baixo, o tom alto do verbo expande-se para a direita, ou seja, o tom baixo, na estrutura subjacente do complemento passa a realizar-se com alto, na estrutura de superfície. Vejam-se os seguintes exemplos:

#### 11) Verbos com tons altos os complementos com tons básicos baixos

a. nìbáká                      múzùlù  
nì-ø-bák-á                  mú-zùlù  
1ps-PRES-levar à boleia-VF      1-zulu  
'levo à boleia um zulu'

b. nìvúlá                      ndélà  
nì-ø-vúl-á                  n-délà  
1ps-PRES-refiro-me-VF      9-viagem (caminho)

'refiro-me à viagem /ao caminho'

- c. nìhlévélá                      Ndláti  
 nì-ø-hlévé-l-á                ø-Ndláti  
 1ps-PRES-segredar-VF    1-Ndlati  
 'segredo (conto um segredo) ao Ndlati'

Em (11) apresentam-se verbos com tom básico alto e seus complementos com tons básicos baixos. Neste exemplo, embora os tons dos complementos sejam baixos na estrutura profunda (*mùzùlù* 'zulo', *ndèlà* 'caminho' e *Ndlàti* 'apelido Rhonga'), na estrutura de superfície, o tom alto do verbo propaga-se para as primeiras moras das sílabas dos complementos. Contrariamente ao Shimakonde (cf. Liphola, 2010), onde se considera que a última sílaba do verbo normalmente não tem tom alto, em XiChangana, o tom alto pode ocorrer em todas as sílabas, incluindo na sílaba cujo núcleo é a vogal final dos verbos no infinitivo (cf. Siteo, 1996; 2011).

#### 4. Propagação tonal em XiChangana

Tendo sido analisados as fontes de tom alto em XiChangana, sistematiza-se, nesta seção, a sua propagação. O fato de o tom propagar-se de uma unidade lexical para a outra, prova que (i) o XiChangana é uma língua tipicamente tonal cujo tom (ii) ocorre tanto no domínio lexical como no pós-lexical. Em (12), vê-se o comportamento esperado do tom baixo em relação às moras seguintes:

- 12.a. nìzàmà                      kùtshàndzàvùtà              màhùngù  
 Nì-ø-zàm-à                    kù-tshàndzàvùt-à            mà-hùngù  
 1ps-PRES-tentar-VF        15-"distender"-VF        6-notícias  
 'tento distender (dar) notícias'
- b.    nìtsàndzàvùtà                      mùbédè  
 nì-ø-tsàndzàvùt-à                mù-bédè  
 1ps-PRES-distender-VF        3-cama  
 'distendo a cama'
- c.    nìnghànghàmèlà svinènè  
 nì-ø-nghànghàmèl-à            svi-nènè  
 1ps-PRES-gaguejar-VF        8-muito  
 'gaguejo muito'

Em (12), todos os verbos exibem o tom baixo. Como era de esperar, o tom baixo não se propaga. É importante aqui isolar o prefixo de concordância da primeira pessoa do singular (nì-), porque este tem o tom baixo, ao contrário do que acontece com o prefixo de concordância de sujeito referente à 3ª pessoa do singular (a-), que exhibe tom alto. Os

exemplos que se seguem mostram os constituintes em (13), prefixados à 3ª pessoa do singular, a fim de observar o comportamento do tom alto nas sílabas seguintes.

- 13).a. **ázámà**                      kùtshàndzàvùtà                      màhùngù  
**á-ø-zám-á**                      kú-tshándzàvút-á                      má-húngù  
 3ps-PRES-tentar-VF    15-“distender”-VF                      6-notícias  
 ‘(ele) tenta distender (dar) notícias’
- b. **átsándzàvùtà**                      mùbédè  
**á-ø-tsándzàvùtà**                      mù-bédè  
 3ps-PRES-distender-VF    3-cama  
 ‘(ele) distende a cama’
- c. **ánghánghámélà**                      svinènè  
**á-ø-nghánghámél-à**                      svi-nènè  
 3ps-PRES-gaguejar-VF    8-muito  
 ‘(ele) gagueja muito’

Os exemplos em (13) confirmam que o tom alto propaga-se para a(s) mora(s) seguinte(s). Os exemplos em (14), elucidam que o tom alto pode-se expandir para além do léxico, i.e. para além do domínio das moras das unidades lexicais em que o mesmo é inserido.

- 
- 14)a. mbùrhì                      [yíkúcutá]                      màpàrátù]                      ]  
 mbùrhì                      [yí-ø-kúcut-á                      má-pàrátù]                      ]  
 9-pessoa bonita                      9-PRES-passar água limpa-VF                      6-pratos  
 ‘a pessoa bonita passa água limpa os pratos’
- b. Jùzè                      [árívalé]                      kúsúsá                      màpàrátù]                      ]  
 Jùzè                      [á-ríval-é                      kú-sús-á                      má-pàrátù]                      ]  
 1-josé    1-esquecer-PSD                      15-tirar-VF                      6-pratos  
 ‘o José esqueceu-se de tirar os pratos’

Em (14) apresentam-se frases com verbos transitivos, sendo que, em (14a), o verbo *kùkùcutà* ‘passar água limpa’ tem tom básico alto e, em (14b), o verbo *kùrìvâlà* ‘esquecer-se’ possui o tom básico baixo. Em (14a), o complemento do verbo *màpàrátù* ‘pratos’ apresenta tom básico baixo, mas o tom alto do verbo converte todas as moras do complemento de baixas para altas, exceto a da última mora.

Em (14b), o verbo principal da frase (*-rìvâlà* ‘esquecer’) tem tom baixo, acontecendo o mesmo com o verbo auxiliar (*kùsúsà* ‘tirar’), bem como o objeto ou complemento (*màpàrátù* ‘pratos’). Contudo, todos os constituintes sob domínio do sintagma verbal (SV) passam a ter as suas moras com tom alto, exceto a última mora, devido à inserção do prefixo de concordância de sujeito do nome da classe 1, (*á-*), cuja

mora é portadora de tom alto. A propagação do tom alto é sempre possível desde que os constituintes estejam sob mesmo domínio fonológico.

#### 4.1. Bloqueio de propagação do tom alto

Como se referiu antes, em XiChangana ocorre o tom lexical contrastivo. Essas palavras bloqueiam a propagação do tom alto (cf. Philippson, 1999; Langa, 2013), como se pode ver em (15):

15.a. Jùzè [sváríválé vélè]  
 Jùzè [svá-rívál- é Ø-vélè]  
 1-josé 1-esquecer-PSD 5-seio  
 'o José esqueceu-se do seio'

b. Jùzè [sváríválé mávèlé]  
 Jùzè [svá-rívál-é má-vèlé]  
 1-josé 1-esquecer-PSD 6-milho  
 'o José esqueceu-se do grão de milho'

16.a. màdàlà ágàlà mbóngólò  
 Ø-màdàlà á-PRES-gál-à m-bóngólò  
 1-velho 1-PRES-monta-VF 9-burro  
 'O velho monta o burro.'

b. Jùzè í gálá  
 Jùzè í Ø-gálá  
 1-José é 5-matulão  
 'O José é matulão.'



Os exemplos em (15) revelam que a propagação do tom alto do verbo é bloqueada quando o complemento do mesmo tem tom alto lexical contrastivo. Sobre o bloqueio da propagação do tom alto condicionado pela qualidade da consoante, Beuchat (1961) considera que as consoantes pré-nasalizadas, as aspiradas e palatalizadas bloqueiam a propagação do tom alto para as sílabas seguintes, posição que não é corroborada pelos dados que se seguem.

16)a. Tom Alto -CV  
 kùbá 'bater, golpear'  
 kùchá 'cantar, narrar, jogar'  
 kùjá 'comer, roer, corroer'

b. Tom alto -CV<sub>1</sub>CV<sub>2</sub>  
 kùpálá 'vencer'  
 kùbáká 'levar à boleia numa bicicleta ou motorizada'  
 kùdámhá 'sentir-se fatigado, fraco ou molengão'

c. Tom alto -CV<sub>1</sub>CV<sub>2</sub> ou mais longos

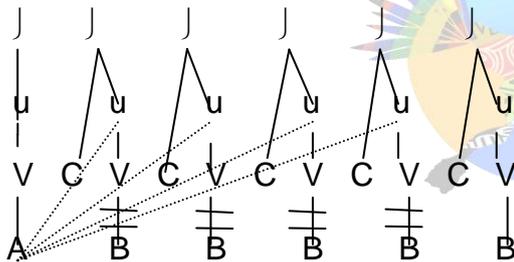
|            |                           |
|------------|---------------------------|
| kùhúmúlá   | ‘descansar; repousar’     |
| kùhlévélá  | ‘dizer alguém em segredo’ |
| kùnkénkélá | ‘cacarejar’               |

Os exemplos em (17) contêm verbos que, exceto a mora da primeira sílaba, apresentam tom alto com estruturas silábicas do tipo -CV (a), -CVCV (b); tem a estrutura -CVCV e -CVCVCV ou mais longa (c). Estes dados mostram que os traços fonológicos (Ex: [obstr], [cont], [lat]) das consoantes oclusivas, fricativas, laterais, vibrantes) não influenciam nos tons das palavras. Esta constatação não está de acordo com o ponto de vista de Beuchat (1961), segundo o qual os traços fonológicos acima referenciados obrigam que o núcleo da sílaba em que as mesmas constituem o ataque tenha, necessariamente, tom alto.

#### 4.2. Regra de propagação de tom alto

Analisados os dados do XiChangana, pode-se formalizar da seguinte maneira a regra de propagação do tom alto nesta língua:

#### 18) Formalização da regra de propagação do tom em XiChangana



**Onde:** S - sílaba; u - mora, C - consoante, V - vogal, A - tom alto e B - tom baixo.

Em (18) está representada a regra de propagação do tom em XiChangana. A linha descontinua significa a propagação do traço (tom alto) da primeira mora da vogal (V). Assim, o tom alto da primeira mora propaga-se da esquerda para a direita até à penúltima mora da sílaba, sob seu domínio fonológico. No entanto, a regra acima é bloqueada se o constituinte seguinte exibir o tom lexical contrastivo.

## 5. Conclusão

O presente texto visava analisar a fonologia prosódica do XiChangana (S53), centrando-se em argumentar que o tom alto gramatical é o único que se propagada da esquerda para a direita na língua, contudo o mesmo é bloqueado quando os constituintes apresentam tom lexical distintivo. A descrição do tom permite concluir que esta língua tem 2 tons de nível, a saber, tom alto e tom baixo.

O tom pode ser lexical ou gramatical, bem como que, a propagação do tom alto para as moras seguintes inicia onde é despoletada até a penúltima sílaba. A propagação do tom alto é bloqueada quando a palavra seguinte tiver o tom lexical contrastivo. A análise dos dados permitiu concluir também que no XiChangana atual, os traços fonológicos [obstr], [cont], [lat]) das consoantes oclusivas, fricativas, laterais, vibrantes, não influenciam nos tons das palavras, refutando assim a posição de Beuchat (1961). Os dados do XiChangana sugerem que a vogal final do verbo no infinitivo pode ter tom alto, diferente do que acontece no Shimakonde (cf. Liphola, 2010). Constitui limitação do estudo, não ter testado a propagação do tom em verbos de duplo objeto a fim de examinar o domínio fonológico em XiChangana (cf. Nespor e Vogel, 1986).

## Referências

- BERNARDO, Maurício. Análise do tom no Sintagma Nominal em Cinyungwe. In. LANGA, Pércida (ed). *Folha de Linguística e Literatura*. Nº 16. Maputo: FLCS, Departamento de Linguística e Literatura. p.15-19, 2010.
- BEUCHAT, Cole. Tonomorphology of the Tsonga Noun. *African Studies*, vol.21, nº 3-4, p. 133-145, 1959.
- BEUCHAT, Cole. The Qualificative and the Pronoun in Tsonga. *African Studies*, 20. 3. p.175–193, 1961.
- BEUCHAT, Cole. Additional notes on the tonomorphology of the tsonga noun. *African Studies*, 21. 3-4. p.105-122, 1962.
- CREISSELS, Denis. Expansion and Retraction of High Tone Domains in Setswana. In. LARRY, Hyman; KISSEBERTH, Charles. (eds). *Theoretical Aspects of Bantu Tone*. Stanford: CSLI Publications, 1998, p.133-194.
- GUTHRIE, Malcolm. *Comparative Bantu: an introduction to the comparative linguistics and prehistory of the Bantu languages*, 4 vols. Letchworth UK & Brookfield VT: Gregg International. 1967/71.

- HYMAN, Larry. *Phonology: theory and analysis*. San Francisco: Holt, Rinehart and Winston, 1975.
- KATAMBA, Francis. *An introduction to phonology: leaning about language*. London and New York: Longman, 1989.
- KENSTOWICZ, Michael. Phonology and phonetics. In. VOSSEN, Rainer e DIMMENDAAL, Gerrit.(Eds.). *The Oxford handbook of African Languages*. Oxford: Oxford Press. 2020,- p.15-30.
- KISSEBERTH, Charles; ODDEN, David. ~~2003~~. Tone. In. NURSE, Derek, PHILIPPSON, Gérard. *The bantu languages*. Family Series 4. Routledge: Routledge.2003, p.59-70.
- LANGA, David; NHAMPOCA, Ezra. Análise fonológica e semântico-cognitiva dos ideofones do xiChangana. *Linguagem: estudos e pesquisas*, Catalão-GO, Número Especial- p.35-66, 2018.
- LANGA, David. Ideofones em XiChangana. In. NGUNGA, Armindo; PEREIRA, Inocêncio. (eds). *Progressos na Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Actas de Seminário de Investigação*. Maputo: Imprensa Universitária. p 59-77, 2003.
- LANGA, David. *Morfofonologia do Verbo em XiChangana*. Maputo: Centro de Estudos Africanos,2013.
- LIPHOLA, Marcelino. Aspects of phonology and morphology of Shimakonde. Ohio: Ohio state University. Dissertation, 2001.
- LIPHOLA, Marcelino. Propondo o encontro entre a fala e a escrita: da necessidade de inclusão do tom na ortografia padronizada de Shimakonde. In. LANGA, Pércida (ed). *Folha de Linguística e Literatura*. N° 16. Maputo: FLCS, Departamento de Linguística e Literatura. Pp. 6-15, 2010.
- LOUW, Jacobus. *Some Tone Rules of Tsonga*. Afrika und übersee, Band LXVI. PP 13-24, 1983.
- Meeussen, Achille Emiel. Bantu grammatical reconstructions. In: *Africana linguistica III*, p. 79-121. *Annalen van het Koninklijk Museum voor Midden-Afrika, menselijke wetenschappen*, n. 61. Tervuren, 1967.
- Meinhof, Carl. *Introduction to the phonology of the bantu languages*. Berlim: Dretrich Reimer, 1932.
- NESPOR, Marina; VOGEL, Irene. Prosodic Phonology. Dordretch: Foris, Pp. xiv + 327. pp. 161 – 168, 1996.

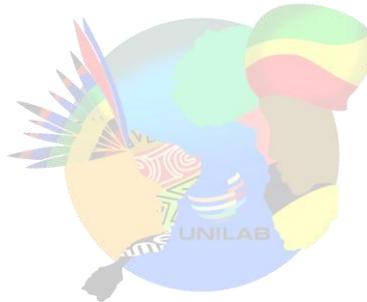
- David Alberto Seth Langa, Fonologia prosódica do XiChangana: Uma análise do tom...
- NGUNGA, Armindo e Faquir, Osvaldo.(eds). *Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas: Relatório do III Seminário*. Maputo: Centro de Estudos Africanos (CEA), 2011.
- NGUNGA, Armindo. *Phonology and Morphology of Ciyao Verbs*. New York, Chicago, San Francisco, Toronto, London: Holt, Rinehart and Winston, 2000.
- NGUNGA, Armindo. *Introdução à Linguística Bantu*. Maputo: Imprensa Universitária, 2004.
- NGUNGA, Armindo. *Introdução à Linguística Bantu*. 2ª edição. Maputo: Imprensa Universitária, 2014.
- NGUNGA, Armindo; MANUEL, Carlos; LANGA, David; MACHUNGO, Inês; DA CAMARA, Crisófia. (no prelo). Relatório do IV Seminário sobre a Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas. Maputo: FLCS & CEA.
- Nhampoca, Ezra. Identidade categorial e função dos ideofones do XiChangana. (Tese de Doutorado). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.
- Philippon, Gerard.- \*HH and \*HL Tone Patterns in Bemba and the Bemba Tone system. In. HOMBERT, Jean-Marie; HYMAN, Larry (eds). *Bantu Historical Linguistics: Theoretical and Empirical Perspectives*. Stanford: CSLI Publications. 1999, p.395-441.
- SITOE, Bento. *Dicionário XiChangana - Português*. Maputo: Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE), Ministério da Educação, 1996.
- SITOE, Bento. Motivação semântica e sociocultural na organização das classes nominais - sua influência sobre a sintaxe: o caso do XiChangana. Maputo: FLCS, UEM, 1999.p.1-13
- SITOE, Bento. *Dicionário XiChangana-Português*. Maputo: Texto Editores, 2011.
- SITOE, Bento; NGUNGA, Armindo 2000. (eds.) *Relatório do II Seminário Sobre a Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas*. Maputo: Núcleo de Estudo de Línguas Moçambicanas (NELIMO)/Centro de Estudos das Línguas Moçambicanas, Universidade Eduardo Mondlane, 2000.
- WEISS, Helga. *Fonética articulatória: Guia de exercícios*. 3.ed. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1988.
- ZAHAR, Jorge. (ed). *Dicionário de Linguística e Fonética*. Rio de Janeiro: Tavares e Tristão, 1985.

## Lista de Siglas e abreviaturas

|         |                 |
|---------|-----------------|
| [obstr] | Obstruentes     |
| [cont]  | Contínuo        |
| [lat]   | Lateral         |
| V       | Vogal           |
| C       | Consoante       |
| i.e.    | Isto é          |
| SV      | Sintagma Verbal |

Recebido em: 11/10/2021

Aceito em: 14/12/2021



Para citar este texto (ABNT): LANGA, David Alberto Seth. Fonologia prosódica do xiChangana: Uma análise do tom, sua propagação e restrições. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.1, nº Especial, p. 255-271, dez. 2021.

Para citar este texto (APA): Langa, David Alberto Seth (2021). Fonologia prosódica do xiChangana: Uma análise do tom, sua propagação e restrições. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 1 (Especial): 255-271.